

A ARTE COMO ESTÍMULO DOS RESÍDUOS VISUAIS PARA ALUNOS DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE DA ESCOLA ESTADUAL JOANNA RODRIGUES VIEIRA, MANAUS-AM/BRASIL NO PERÍODO DE 2020-2021

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 3ª edição, de 07/03/2022 a 09/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-45-1

MENEZES; MARIA ELIETE FROTA DE¹, MOTA; MARIA IZABEL DE SOUZA², CABRAL; ELDO GOMES³

RESUMO

Introdução – O desenvolvimento do homem está diretamente relacionado ao conhecimento e compreensão do mundo da arte, ele é capaz de produzir cultura e sua própria história, no universo das crianças com deficiência visual a arte está ligada diretamente na construção dos estímulos que são confeccionados com materiais recicláveis adaptando-os para estimular os resíduos visuais existentes e estimulá-los para que haja um melhor desenvolvimento global, favorecendo assim, a autonomia da criança com baixa visão com idade de 0 a 3 anos. **Objetivo** – Analisar como a arte potencializa a autonomia dos alunos com baixa visão da estimulação precoce na Escola Estadual Joanna Rodrigues Vieira na cidade de Manaus-AM/Brasil. **Métodos** – Pesquisa qualitativa com enfoque exploratório e orientação descritiva, mediante aplicação de questionário e roda de conversa em formato de focus group realizadas através do aplicativo Google Meet. Os sujeitos componentes foram os professores e alunos que compõem as turmas de estimulação precoce. A interpretação da coleta de dados seguiu a análise de conteúdo e a fundamentação bibliográfica. **Resultados** – As aulas de arte e a utilização dos seus recursos mostraram que não há limites para a imaginação e criatividade das crianças, o que favorece o desenvolvimento das suas forças e a exploração e aquisição do seu multilinguismo expande as suas formas de expressão. O trabalho com arte na estimulação é um dos passos para cultivar essa vitalidade natural e ajuda cada criança a descobrir como é o seu mundo de invenções, abri portas para novos conhecimentos, e assim aprende a imaginar e fazer. O ensino da arte proporciona aos alunos da Estimulação precoce melhorias na qualidade de vida, inclusive a socialização. **Conclusão** – o estudo permitiu estabelecer uma melhor compreensão dos valores e atitudes que influenciam as abordagens feitas no envolvimento da arte na educação especial para alunos com baixa visão na estimulação precoce. É de suma importância que os professores sejam capacitados com cursos que possibilite atender essa demanda tão peculiar que necessitam de um atendimento educacional que tenha a máxima sensibilidade possível, onde os discentes se concentram com a menor faixa etária de idade, que giram em torno de 0 a 3 anos de idade.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência visual, Arte, Estimulação Precoce

¹ Graduada em Serviço Social pela universidade Federal do Amazonas (UFAM), Normal Superior pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Pós Graduada em Gestão do Currículo e Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas pela Universidade do Amazonas (UEA), Mestra em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), eliete.frota@uea.br
² Graduada em Pedagogia pela Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Pós Graduada em Gestão do Currículo e Desenvolvimento de Práticas Pedagógicas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Mestra em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), izamota74@gmail.com
³ Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Pós graduado em Pedagogia do Esporte pela Universidade de Brasília (UNB), Mestre em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA), eldo2tempo@yahoo.com.br